ENSAIO ECOTOXICOLÓGICO COM A ÁGUA PRODUZIDA POLVO (1ª AMOSTRAGEM 2012) UTILIZANDO Lytechinus variegatus (ECHINODERMATA-ECHINOIDEA)



Av. Carlos Chagas Filho, 791
Pólo Bio-Rio // Laboratório 4
Cidade Universitária // Ilha do Fundão
CEP 21941-904 // Rio de Janeiro // RJ
55 (21) 3867 5851 // 55 (21) 3525 2466
Email: labtox@labtox.com.br
http://www.labtox.com.br

SOLICITANTE:

AECOM DO BRASIL LTDA

Praia de Botafogo, 440 – 24° Andar Rio de Janeiro – RJ, CEP: 22.250-050 Tel: (21) 3526-8174

Técnico solicitante: Ana Cristina Santos e-mail: anacristina.santos@aecom.com

EXECUTADO POR:

LABTOX – Laboratório de Análise Ambiental Ltda Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Pólo Bio-Rio - Laboratório 4 Cidade Universitária – Ilha do Fundão CEP: 21.941-904 Tel: (21) 3867-5651 / 3525-2466 / 3525-2442 e-mail: labtox@labtox.com.br

Laudo 8781 LVC - Rev 00

Rio de Janeiro Abril/2012

LAUDO DE TOXICIDADE

DADOS DO ENSAIO

Avaliação solicitada: Ensaio embriolarval

Organismo-teste: Lytechinus variegatus

Tipo de ensaio: Crônico de curta duração Tempo de exposição: 24 a 28 horas

Resposta do ensaio: Efeito no desenvolvimento embriolarval (retardamento e/ou

ocorrência de anomalias no desenvolvimento, até larva

pluteus)



Av. Carlos Chagas Filho, 791
Pólo Bio-Rio // Laboratório 4
Cidade Universitária // Ilha do Fundão
CEP 21941-904 // Rio de Janeiro // RJ
55 (21) 3867 5651 // 55 (21) 3525 2466
Email: labtox@labtox.com.br
http://www.labtox.com.br

VALIDADE DO ENSAIO

Desenvolvimento embriolarval no controle: ≥ 80%

Sensibilidade do lote de organismos utilizados, à substância de referência,

dentro da faixa estabelecida pelo Labtox

Substância de referência: DSS (Dodecil sulfato de sódio)

Faixa de sensibilidade: CI₅₀(I): 0,76 - 2,33 mg.L⁻¹ (18/11/2011)

DADOS DA AMOSTRA

Identificação da amostra pelo solicitante: Água Produzida Polvo

(1^a amostragem 2012) Data: 11/04/2012

Código de entrada no Labtox: L878112 Data de entrada: 12/04/2012*

Data de início do ensaio: 17/04/2012 Data de término: 18/04/2012

*A amostra foi congelada ao chegar ao Labtox.

RESULTADOS

CENO(I) 0,78 % **CEO(I)** 1,56 % **VC(I)** 1,10 %

Controle: 87,2 % de pluteus

Ensaio com DSS (17/04/2012): 1,63 mg.L⁻¹ (IC: 1,56 – 1,70 mg.L⁻¹)

FPS: Fração Particulada Suspensa IC: Intervalo de confiança



Av. Carlos Chagas Filho, 791
Pólo Bio-Rio // Laboratório 4
Cidade Universitária // Ilha do Fundão
CEP 21941-904 // Rio de Janeiro // RJ
55 (21) 3867 5851 // 55 (21) 3525 2466
Email: labtox@labtox.com.br
http://www.labtox.com.br

1 – OBJETIVO

Este ensaio teve como objetivo determinar a toxicidade crônica de curta duração da amostra, sobre os embriões do ouriço-do-mar *Lytechinus variegatus*.

2 – METODOLOGIA

A determinação da toxicidade crônica em relação à *L. variegatus* seguiu a metodologia descrita em NBR 15.350 (ABNT, 2012). O ensaio consiste na exposição dos ovos a diferentes diluições da amostra, avaliando-se a solução-teste que causa retardamento no desenvolvimento embriolarval e/ou anomalias nos organismos expostos, nas condições de ensaio.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

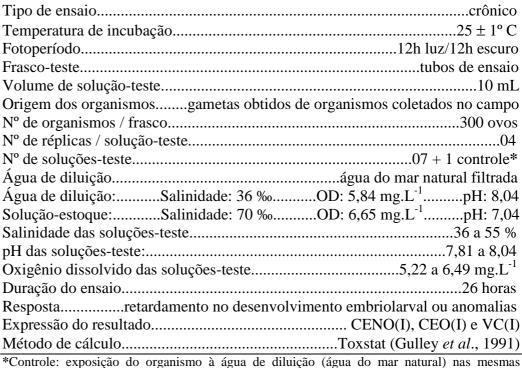
O valor de CENO(I) (maior concentração nominal da amostra no início do ensaio que não causa efeito significativamente diferente do controle) e CEO(I) (menor concentração nominal da amostra no início do ensaio que causa efeito significativamente diferente do controle) foi obtido através do teste de Williams utilizando-se o programa estatístico TOXSTAT versão 3.3 (Gulley *et al.*, 1991).

Após a obtenção destes valores, foi calculado o VC(I) (valor crônico inicial), que representa a média geométrica de CENO(I) e CEO(I).

PREPARO DA AMOSTRA

A amostra foi congelada ao chegar ao Labtox. No dia da realização do ensaio foi descongelada em temperatura ambiente e utilizada como solução-estoque (100%) para o preparo das seguintes soluções-teste: 0,78; 1,56; 3,12; 6,25; 12,5; 25 e 50 %.

RESUMO DAS CONDIÇÕES DE ENSAIO



*Controle: exposição do organismo à água de diluição (água do mar natural) nas mesmas condições da amostra.

3 – RESULTADOS

Os dados brutos de contagem e o percentual de pluteus normais, obtidos no controle e nas diferentes soluções-teste, são apresentados na tabela I.

Os valores de oxigênio dissolvido (OD), pH e salinidade da água de diluição e da solução-estoque (amostra), medidos no início do ensaio, bem como os valores máximos e mínimos destes parâmetros medidos nas soluçõesteste, no início e final do ensaio, encontram-se na lista de resumo das condições de ensaio.



Av. Carlos Chagas Filho, 791
Pólo Bio-Rio // Laboratório 4
Cidade Universitária // Ilha do Fundão
CEP 21941-904 // Rio de Janeiro // RJ
55 (21) 3867 5851 // 55 (21) 3525 2466
Email: labtox@labtox.com.br
http://www.labtox.com.br

Tabela I: Número de pluteus normais de *L. variegatus* por réplica e percentual de pluteus normais obtido no controle e nas diferentes soluções-teste.

Solução- teste (%)	Pluteus Normais		Solução-	Pluteus Normais	
	Número por réplica	% por solução- teste	teste (%)	Número por réplica	% por solução- teste
Controle	89 87 90 83	87,2	6,25*	0 0 0	0,0
0,78	82 85 80 87	83,5	12,5*	0 0 0 0	0,0
1,56*	49 59 53 62	55,8	25*	0 0 0	0,0
3,12*	39 42 45 50	44,0	50*	0 0 0 0	0,0

^{*} Diferença significativa em relação ao controle.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Transform: NO TRANSFORMATION

WILLIAMS TEST (Isotonic regression model) TABLE 2 OF 2

IDENTIFICATION	ISOTONIZED MEAN	CALC. WILLIAMS	SIG P=.05	TABLE WILLIAMS	DEGREES OF FREEDOM
Controle 0.78 1.56 3.12	0.128 0.165 0.443 0.560	1.220 10.247 14.069	*	1.78 1.87 1.90	k= 1, v=12 k= 2, v=12 k= 3, v=12

s = 0.043

Note: df used for table values are approximate when v > 20.

Laboratório de Análise Ambiental

Av. Carlos Chagas Filho, 791
Pólo Bio-Rio // Laboratório 4
Cidade Universitária // Ilha do Fundão
CEP 21941-904 // Rio de Janeiro // RJ
55 (21) 3867 5651 // 55 (21) 3525 2466
Email: labtox@labtox.com.br
http://www.labtox.com.br

GARANTIA DOS RESULTADOS

Laboratório de Análise Ambiental

Cidade Universitária // Ilha do Fundão CEP 21941-904 // Rio de Janeiro // RJ 55 (21) 3867 5651 // 55 (21) 3525 2466

Av. Carlos Chagas Filho, 791 Pólo Bio-Rio // Laboratório 4

Email: labtox@labtox.com.br http://www.labtox.com.br Os dados apresentados neste laudo são confidenciais e referem-se unicamente aos resultados obtidos no(s) ensaio(s) com a(s) amostra(s) acima citada(s). Os dados brutos encontram-se à disposição da Empresa solicitante no Labtox.

Este laudo só pode ser reproduzido por completo. A reprodução de partes deste, só pode ser realizada com autorização escrita do Labtox.

4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2012. Ecotoxicologia Aquática – Toxicidade crônica – Método de Ensaio com ouriço-do-mar (*Echinodermata*, *Echinoidea*). NBR 15.350, 17 p.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2007. Ecotoxicologia Aquática – Preservação e preparo de amostras. NBR 15.469, 7p.

Gulley, D.D.; Boelter, A.M.; Bergman, H.L. 1991. "TOXSTAT Realease 3.3", Laramie, WY University of Wyoming, 19 p.

Responsável Técnico:

MSc Leila A. Silva Kraus CRBio-2 - 12156/02 Diretora

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2012.

eila Oparcida da Silva kans